



Guia da BVS 2020

São Paulo
Setembro 2020

OPAS



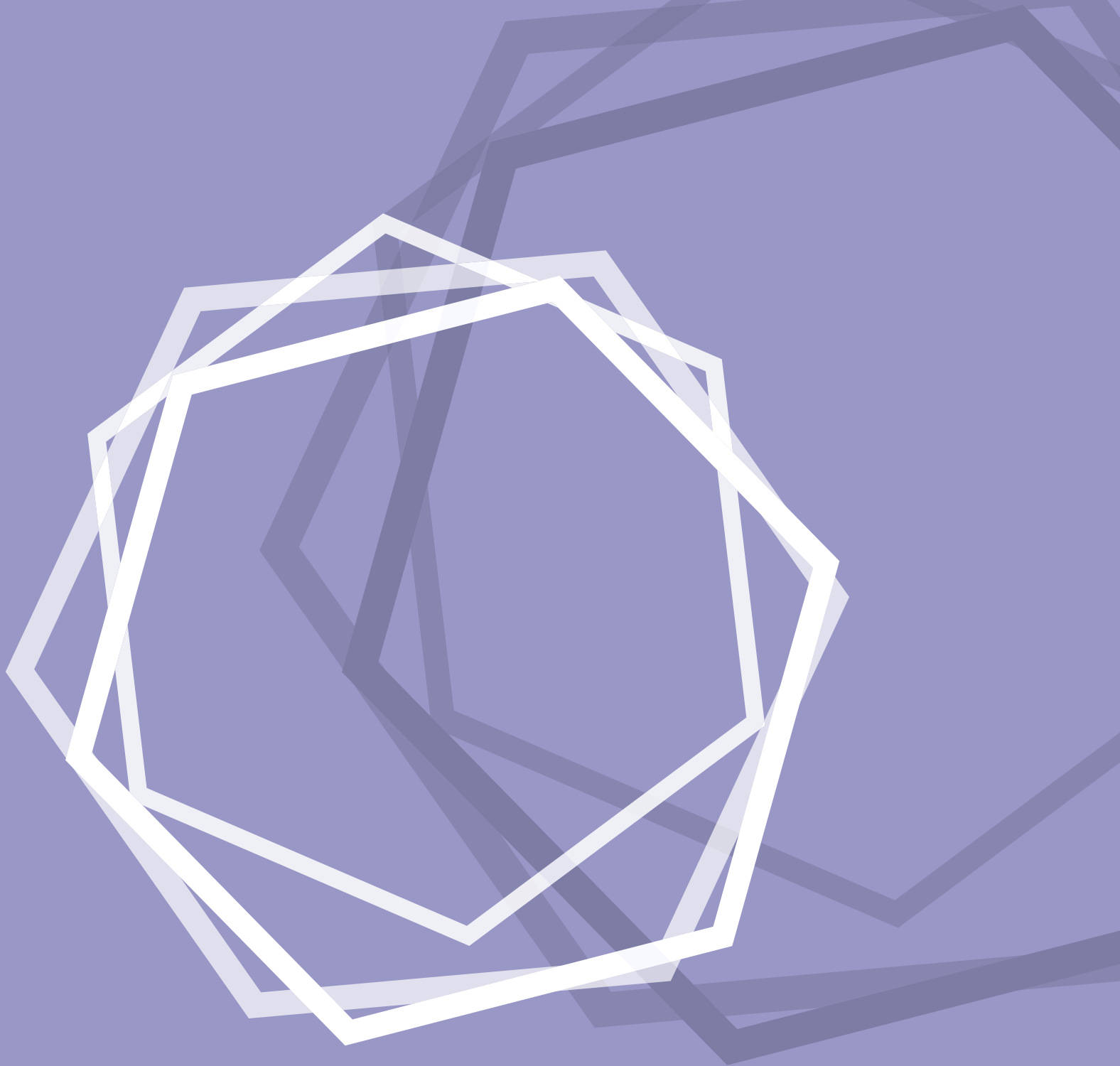
Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCUELA INTERAMERICANA DE
Américas

BIREME

Centro Latino-Americano e do Caribe
de Informação em Ciências da Saúde



Guia da BVS 2020

Elaboração, distribuição e informações:

Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde - BIREME/OPAS/OMS
Rua Vergueiro 1.759, 12º andar, Paraíso
CEP 04101-000 | São Paulo - SP, Brasil
<https://www.paho.org/bireme/>

Advertência – A menção a companhias e/ou instituições específicas ou a certos produtos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados por BIREME/OPAS/OMS, e não significa que haja preferência em relação a outros de natureza similar, citados ou não.

Ficha Catalográfica

Brasil, BIREME/OPAS/OMS, 2020

Guia 2020 para desenvolvimento da Biblioteca Virtual em Saúde / BIREME OPAS
OMS. – 5ª ed. – Brasil [SP]: 2020. 27f.

1. Manual do usuário. 2. Acesso à informação. 3. Sistemas de Informação. 4.
Gerenciamento de informação. 5. Saúde Pública. 6. Serviços de Saúde. I. BIREME. II.
Título.

Guia da BVS 2020

Sumário

1 Sobre o Guia da BVS	6
1.1 A quem se destina	6
2 Sobre a BVS.....	7
2.1 O que é a BVS	7
2.2 História da BVS.....	7
2.3 Os três pilares da BVS	8
2.3.1 As Instituições.....	9
2.3.2 Os Conteúdos (Fontes de Informação)	9
2.3.3 Os Usuários.....	9
2.4 Formas de participação e colaboração com a BVS	10
2.5 Coordenação regional da BVS.....	11
2.5.1 Encontros de coordenação da BVS	11
3 As Instâncias da Rede BVS.....	13
3.1 O que é uma instância da Rede BVS	13
3.2 Como desenvolver uma instância da Rede BVS	13
3.2.1 Estrutura de governança	14
3.2.2 Definição do plano de ação.....	15
3.2.3 Organização do trabalho cooperativo e descentralizado	15
3.2.4 Desenvolvimento do Portal	15
3.3 Modelo de Maturidade da BVS	16
4 As Fontes de Informação	17
4.1 O que são Fontes de Informação	17
4.2 A operação das Fontes de Informação.....	17
4.3 Tipos de conteúdo organizados nas Fontes de Informação	18
4.3.1 Publicações científicas e técnicas (bases de dados bibliográficos)	18
4.3.2 Coleções de periódicos.....	19
4.3.3 Eventos.....	19
4.3.4 Legislação	19
4.3.5 Perguntas e respostas.....	20

4.3.6 Recursos educacionais	20
4.3.7 Recursos de internet.....	21
4.3.8 Recursos multimídia	21
4.3.9 Relatos de experiências	21
4.3.10 Estratégias de busca	22
4.3.11 Terminologias e vocabulários controlados	22
4.3.12 Fontes de Informação: quadro resumo	23
4.4 A qualidade das Fontes de Informação	24
5 Produtos e Serviços Associados à BVS	25
5.1 FI-Admin	25
5.2 Interface de busca integrada (IAHx)	25
5.3 Vitrines do Conhecimento.....	26
5.4 e-BlueInfo	26
5.5 Minha BVS	27
5.6 Mapas de Evidências.....	27
6 Promoção e divulgação da BVS	28
6.1 Realização de cursos e capacitações	28
6.2 Participação em eventos	28
6.3 Produção e veiculação de notícias.....	28
6.4 Realização de estudos e publicações	29
6.5 Elaboração de produtos gráficos.....	29
Referências Bibliográficas.....	30
Índice Remissivo	31

1 Sobre o Guia da BVS

O **Guia da BVS** é a publicação que apresenta os fundamentos da **Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)** como modelo de gestão da informação em saúde baseado no trabalho colaborativo e em rede.

A BVS é coordenada e promovida pela **BIREME — Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (BIREME/OPAS/OMS)**, cujo modelo é aplicado na cooperação técnica às instituições cooperantes principalmente dos países da América Latina e do Caribe (AL&C), e se estende a outras regiões e países, como Espanha, Portugal e África.

1.1 A quem se destina

O Guia da BVS é destinado aos profissionais de informação em saúde e outras áreas relacionadas, interessados em saber como participar e/ou colaborar na construção da BVS.

O guia não tem por objetivo orientar sobre metodologias e tecnologias específicas para a construção das fontes de informação da BVS e suas instâncias. Neste caso, recomendamos consultar os manuais de operação respectivos, indicados neste documento.



SAIBA MAIS

O **Guia da BVS 2020** atualiza suas versões anteriores:

Guia da BVS de 1999 – Elaborado para a I Reunião de Coordenação Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS1), realizada na sede da OPAS, em Washington D.C., em 30 de novembro de 1999.

Guia da BVS de 2001 – Elaborado para a II Reunião de Coordenação Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS2), realizada em Havana, Cuba, em 23 e 24 de abril de 2001.

Guia da BVS de 2005 – Elaborado para a IV Reunião de Coordenação Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS4), realizada em Salvador, Brasil, em 19 e 20 de setembro de 2005.

Guia da BVS de 2011 – Elaborado por ocasião dos 12 anos de evolução da BVS e lançado em março de 2011.

2 Sobre a BVS

2.1 O que é a BVS

A Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) é um modelo de gestão da informação baseado no trabalho colaborativo e em rede, aplicado na criação, organização e disseminação de informação e evidência científica e técnica na área da saúde, disponibilizados online para acesso por usuários através dos portais da BVS.

Desta forma, a BVS contribui para facilitar e promover o amplo acesso à informação científica e técnica em saúde, de acordo com este modelo (Modelo da BVS).

Missão da BVS

Oferecer acesso à informação e evidência científica em saúde a usuários de todos os setores da saúde, contribuindo para estreitar a distância entre conhecimento e prática nos países da América Latina e Caribe.



2.2 História da BVS

A BVS é o resultado da evolução da cooperação técnica em informação em ciências da saúde conduzida pela BIREME/OPAS/OMS desde sua criação, quando desenvolvia então as funções essenciais de Biblioteca Biomédica Regional, promovendo o acesso à informação científica e técnica e ao uso compartilhado de coleções e serviços entre bibliotecas.

A colaboração das bibliotecas para desenvolver e oferecer os produtos e serviços de informação foi a estratégia adotada pela BIREME desde a sua criação no ano de 1967. O primeiro serviço colaborativo foi a comutação bibliográfica (fornecimento de cópias de documentos). Os primeiros acordos de cooperação da BIREME com as bibliotecas foram estabelecidos no início dos anos 70, e com a criação da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), a rede se expandiu em todos os países da região por meio das bibliotecas cooperantes e centros coordenadores.

No final da década de 70, este modelo se expandiu, agregando à biblioteca a função de centro de informação e indexação, momento em que a BIREME assumiu a coordenação do controle bibliográfico da literatura científica e técnica em saúde na AL&C. Essa ação foi determinante para dar início ao movimento de promoção sistemática da visibilidade regional e internacional da produção científica e técnica em saúde da região. Em 1982, esta rede constituiu o Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, coordenado pela BIREME.

No final da década de 1980, as funções de controle bibliográfico da produção científica e os serviços de pesquisa bibliográfica passaram a ser operados totalmente de forma descentralizada, sob a responsabilidade de instituições cooperantes, fortalecendo as capacidades nacionais em infraestrutura e recursos humanos para gestão da informação em saúde.

A partir dos anos 90, com a ampliação do acesso à internet, o modelo de gestão da informação e intercâmbio de conhecimento em saúde culminou em um novo processo de operação online das fontes de informação pelas instituições cooperantes, tornando mais ágil o acesso dos usuários a estes dados. É neste contexto que, em 1998, foi lançada a BVS no IV Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde (CRICS4) realizado em San José, Costa Rica, e aprovada pelos países da AL&C por meio da Declaração da Costa Rica “Hacia la Biblioteca Virtual en Salud”.

Com o surgimento da BVS como modelo de estratégia e gestão da informação baseado no trabalho descentralizado, colaborativo, e em rede, o nome do Sistema Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde foi gradualmente sendo substituído por Rede Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, ou simplesmente Rede BVS.

Saiba mais sobre a história da BVS em: <http://red.bvsalud.org/modelo-bvs/pt/a-historia-da-bvs/>

2.3 Os três pilares da BVS

A BVS é formada por três pilares: as **instituições**, os **conteúdos** (fontes de informação) e os **usuários**.



Figura 1: Os três pilares da BVS: as instituições, os conteúdos e os usuários

2.3.1 As Instituições

Pautado no modelo colaborativo em rede e com operação descentralizada, a BVS é desenvolvida por instituições atuantes na área de informação em saúde, sejam elas públicas, privadas, de organizações não governamentais, instâncias de governo de gestão, pesquisa, ensino e/ou serviços de saúde. Esta rede de instituições, também chamada de Rede BVS, é um dos pilares da BVS.

As instituições compartilham a responsabilidade de produção dos conteúdos que estão disponíveis nos portais da BVS, contando com o trabalho de profissionais da informação que atuam em centros de informação, bibliotecas, arquivos, centros de documentação, núcleos de evidências, entre outros.

A partir de 2019, profissionais autônomos da área da informação em saúde, passaram a fazer parte da Rede BVS como colaboradores, ampliando o escopo da rede para além das instituições.

Ao fazer parte da Rede BVS, as instituições e os profissionais da informação ampliam a visibilidade da produção científica, promovem o acesso equitativo à informação, desenvolvem capacidades para gestão da informação e promoção do intercâmbio de conhecimento entre seus pares, além de colaborarem para consolidar a BVS como um bem público de referência para a informação e conhecimento na área da saúde da Região AL&C.



SAIBA MAIS

O Diretório da Rede BVS disponibiliza informação sobre cada membro da Rede de Instituições da BVS. Para consultá-lo acesse:
<https://bvsalud.org/centros/>

2.3.2 Os Conteúdos (Fontes de Informação)

Os conteúdos gerados, selecionados e sistematizados pela rede de instituições e profissionais da informação constituem o segundo pilar da BVS, sendo a força motriz da mesma.

Na BVS, estes conteúdos, organizados e disponibilizados para responder às necessidades de informação dos usuários, são chamados de **Fontes de Informação**. As fontes de informação são representadas através de bases de dados, diretórios e catálogos.

Cada tipo de fonte de informação tem a sua estrutura de metadados para descrição do conteúdo (a informação) e formas de acesso ao texto completo.

2.3.3 Os Usuários

Sendo a razão de ser de qualquer biblioteca ou serviço de informação, os usuários formam o terceiro pilar da BVS, sendo essenciais para o cumprimento de sua missão. São usuários da BVS: gestores, pesquisadores, estudantes, profissionais da área clínica, do ensino e da atenção à saúde.

É com foco nos usuários que as instituições responsáveis pelos conteúdos disponibilizados na BVS trabalham continuamente para o aperfeiçoamento e promoção de suas fontes de informação. Continuamente, promovem estudos que identificam e antecipam as necessidades de informação, estabelecendo um canal aberto de comunicação com os usuários.

2.4 Formas de participação e colaboração com a BVS

De acordo com suas capacidades e interesses as instituições podem assumir três diferentes funções na participação e colaboração com a BVS:

Centro Coordenador

As instituições que assumem a função de centro coordenador são responsáveis por liderar um grupo de outras instituições (centros cooperantes e/ou unidades participantes), apoiando a capacitação e comunicação deste grupo em âmbito nacional, regional ou temático.

Centro Cooperante

As instituições com a função de centro cooperante comprometem-se a colaborar com conteúdo para produtos e/ou serviços da BVS, desenvolvendo principalmente atividades relacionadas à atualização das fontes de informação.

Para tornar-se um centro cooperante, a instituição deve dispor de recursos humanos para as atividades de provisão, seleção, processamento e indexação de conteúdos.

Unidade Participante

As instituições associadas à Rede BVS como Unidades Participantes assumem o compromisso de promover e disseminar o acesso e uso dos produtos e serviços da BVS junto aos seus usuários.

Em geral as unidades participantes não colaboram na operação das fontes de informação da BVS, mas participam da rede como promotoras e apoiadoras.

Figura 2: Funções das instituições na participação e colaboração com a BVS

A participação das instituições na rede é formalizada através de um documento de comprometimento e justificativa institucional, como um termo de adesão, protocolo de cooperação ou mesmo uma ata de reunião. Cada país institui o melhor instrumento para formalizar a participação de suas instituições na Rede BVS.

A participação de profissionais da informação autônomos na Rede BVS se dá de forma voluntária para colaborar com um serviço ou fonte de informação.

2.5 Coordenação regional da BVS

A BVS é promovida e coordenada regionalmente pela BIREME/OPAS/OMS, que realiza atividades de cooperação técnica em gestão de informação e conhecimento científico com o objetivo de fortalecer e ampliar o fluxo de informação científica como condição essencial para o desenvolvimento da saúde.

Para viabilizar a gestão e a operação das fontes de informação a coordenação regional da BVS, exercida pela BIREME, inclui as seguintes atribuições:

- desenvolver metodologias e tecnologias para a gestão e operação das fontes e fluxos de informação da BVS;
- desenvolver o modelo conceitual da BVS;
- promover o intercâmbio entre os produtores, intermediários e usuários da informação em saúde na BVS;
- oferecer cooperação técnica para o desenvolvimento das capacidades nacionais para a gestão e operação da BVS;
- operar o Portal regional multilíngue da BVS <<http://bvshalud.org/>>, que integra as fontes de informação da Rede BVS através de um serviço de pesquisa com o objetivo de conformar o índice regional único; e
- promover e disseminar a BVS, LILACS, DeCS e demais produtos e serviços decorrentes de sua cooperação técnica.

O trabalho da BIREME no âmbito regional é realizado por meio da Rede BVS e outras redes complementares, tais como a Rede de Referencistas, que reúne bibliotecários especialistas em elaborar estratégias de busca de informação na BVS; a Rede de Indexadores, que reúne bibliotecários especialistas em representar temas ou conteúdo de um documento, para a sua descrição e identificação e posterior catalogação de documentos segundo a metodologia LILACS; e a Rede de Desenvolvedores (RedDes), que reúne profissionais de tecnologia dedicados ao desenvolvimento e suporte das ferramentas e sistemas utilizados pela BVS, entre outras.

2.5.1 Encontros de coordenação da BVS

O principal encontro regional de coordenação, intercâmbio de informação e experiências, avaliação e recomendação para o desenvolvimento da BVS é a **Reunião Regional de Coordenação da BVS**, tradicionalmente realizada em conjunto com o **Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde (CRICS)**. Este evento é coordenado pela BIREME tendo como principal objetivo avaliar ações e definir objetivos estratégicos para o futuro. A cada evento seus participantes elaboram uma declaração reiterando os compromissos firmados perante a BVS, incitando a participação da sociedade em seu desenvolvimento em prol da disseminação da informação científica e técnica em saúde.

Além deste encontro são realizadas reuniões dedicadas à discussão de temas técnicos, metodológicos e/ou operacionais, dirigidas a grupos de centros cooperantes, bibliotecários, coordenadores de rede, desenvolvedores, editores etc. Estas reuniões têm como principal objetivo envolver a rede em discussões e ações para melhorar a colaboração e participação dos grupos no desenvolvimento e atualização dos produtos e serviços da BVS.

Os centros coordenadores de redes nacionais ou temáticas, por sua vez, também têm a liberdade e compromisso de promover suas próprias reuniões de coordenação e reuniões técnicas.

3 As Instâncias da Rede BVS

3.1 O que é uma instância da Rede BVS

Uma instância da Rede BVS é uma iniciativa desenvolvida por um grupo de instituições utilizando o modelo de gestão da informação da BVS – o Modelo BVS. Todo o trabalho de produção, seleção, organização e sistematização de conteúdos, realizado por este grupo, se materializa através de um Portal da BVS, que pode ser desenvolvido em diferentes âmbitos, como **geográfico, temático, institucional** ou outros.

3.2 Como desenvolver uma instância da Rede BVS

Para o desenvolvimento de uma instância da Rede BVS, deve-se, inicialmente:

- definir seus objetivos principais;
- definir seu escopo, principais assuntos e temas relacionados;
- identificar seu público alvo e suas principais necessidades de informação;
- identificar as instituições que possuem produção científica sobre o escopo definido e estruturar uma rede de colaboração/estrutura de governança;
- definir quais conteúdos e fontes de informação respondem aos problemas identificados e criar e/ou colaborar com esses conteúdos e fontes de informação para compor a coleção do portal da BVS; e
- desenvolver o Portal da BVS para organizar e disponibilizar as fontes de informação identificadas.

3.2.1 Estrutura de governança

Uma vez mapeadas as instituições que irão colaborar no desenvolvimento de uma instância de BVS, elas se organizam seguindo uma estrutura de governança pré-definida, assumindo diferentes funções, a saber:

Coordenação e/ou Secretaria Executiva

- ✓ Representada por uma instituição que dispõe de condições políticas, econômicas e de recursos humanos e tecnológicos favoráveis para conduzir a liderança da operação da instância da Rede BVS.
- ✓ Responsável pelo acompanhamento das ações deliberadas pelo Comitê Consultivo, expressas no seu projeto e planos de ação, principalmente no que tange à promoção do trabalho cooperativo e em rede para operação das fontes de informação.
- ✓ Responsável por promover o funcionamento efetivo do Comitê Consultivo, incluindo a organização de reuniões periódicas presenciais e/ou remotas.

Comitê Consultivo

- ✓ Constituído de forma equitativa por um grupo de instituições do escopo ao qual será desenvolvida a instância da Rede BVS, representado por seus especialistas. É recomendável que diferentes perfis de instituições componham o Comitê Consultivo, (pesquisa, academia, governo, sociedades científicas etc.) para contemplar as necessidades e interesses de diferentes tipos de usuários.
- ✓ Responsável pelos projetos e os planos de trabalhos que definem as linhas de ação prioritárias da BVS, bem como seu desenvolvimento, avaliação contínua e definição dos critérios de qualidade das fontes de informação.
- ✓ Responsável por orientar a criação de grupos para temas específicos, como por exemplo, o Comitê de Seleção para avaliação das revistas científicas, contribuindo assim para a qualidade e representatividade da literatura científica relevante para BVS.
- ✓ É o fórum de deliberação da instância da BVS.

Comitê Técnico

- ✓ Composto por profissionais de informação e tecnologias de informação de instituições que compõem o Comitê Consultivo da BVS.
- ✓ Responsável pela operação das fontes de informação e sua atualização contínua.
- ✓ Sua composição pode ser validada pelo Comitê Consultivo.
- ✓ Também chamado de Comitê Executivo ou Operacional.

Figura 3: Estrutura de governança das instâncias da BVS

3.2.2 Definição do plano de ação

Os representantes do Comitê Consultivo, com o apoio da Secretaria Executiva, devem desenvolver um projeto de concepção inicial e planos de ação específicos para nortear as atividades das instâncias da Rede BVS. Em geral, incluem ações de manutenção e atualização de fontes de informação e do portal, ações de comunicação e divulgação, atividades de cooperação técnica interinstitucional etc. Os projetos devem definir prioridades conforme as necessidades e recursos disponíveis, assim como a distribuição de responsabilidades e do trabalho em rede.

O planejamento, definição de escopo, cronograma, orçamento, execução, monitoramento e encerramento dos projetos e ou planos de ação com documentação das atividades desenvolvidas são ferramentas importantes para fortalecer a BVS, posicionando-a favoravelmente em ações de cooperação técnica e oportunidades de financiamento junto a órgãos de fomento, garantindo e fortalecendo sua sustentabilidade.

3.2.3 Organização do trabalho cooperativo e descentralizado

A responsabilidade pela gestão e operação das coleções de fontes de informação desenvolvidas no âmbito da instância da Rede BVS é compartilhada pelas instituições participantes. Cabe a estas a definição da sua forma de inserção e participação no desenvolvimento dos projetos/planos de ação. A definição destes diferentes papéis é explicitada e consolidada na Matriz de Responsabilidades, documento que indica qual a instituição coordenadora e quais as cooperantes de cada fonte de informação da instância da Rede BVS.

3.2.4 Desenvolvimento do Portal

Os portais das instâncias da Rede BVS dão aos usuários a visibilidade dos conteúdos organizados em fontes de informação, bem como permitem conhecer as instituições responsáveis pelo projeto e seus mecanismos de gestão e organização. Desta forma, refletem e expressam a realização de um trabalho alinhado aos três pilares da BVS.

O desenvolvimento de um portal é baseado em padrões que visam permitir a integralidade e a convergência da comunicação das instâncias entre si — delas com o portal regional da BVS e com seus usuários. Esses padrões são aplicados aos diferentes elementos que compõem um portal: à arquitetura da informação (estrutura de navegação e organização das fontes de informação), aos padrões de acessibilidade (acesso pelo maior número possível de pessoas, independentemente de suas condições físicas), ao desenho de interface (formatação dos conteúdos para diferentes dispositivos de acesso), à programação visual e à tecnologia a ser implementada.

3.3 Modelo de Maturidade da BVS

O modelo de maturidade da BVS é uma forma de avaliar as instâncias da Rede BVS na adoção de metodologias, tecnologias e boas práticas, preconizados neste guia. Este modelo define uma estrutura de evolução em níveis sucessivos, cuja passagem é necessária para atingir uma maturidade total na adoção do Modelo da BVS.

As instâncias da BVS podem ser classificadas em quatro diferentes níveis de maturidade:

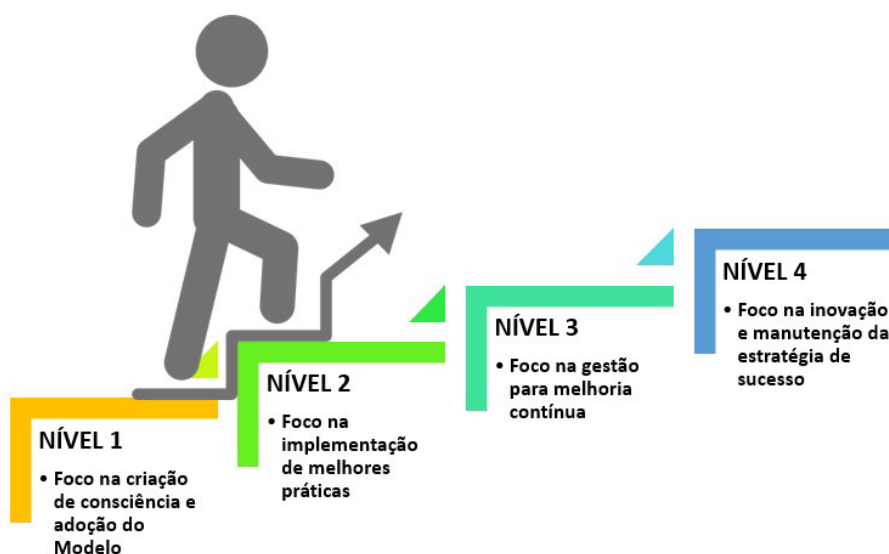


Figura 4: Níveis de maturidade da BVS

A definição do nível de maturidade é realizada por meio de um processo de autoavaliação. Periodicamente as instituições coordenadoras das instâncias da BVS são convidadas pela BIREME (coordenadora regional da Rede BVS) a realizarem esta atividade, onde são observados aspectos relacionados à governança, organização e atualização de conteúdos e plataformas tecnológicas utilizadas. Como resultado deste processo:

- os coordenadores das instâncias da BVS podem identificar o nível de qualidade de suas estruturas, bem como aspectos que devem ser desenvolvidos em busca da melhoria contínua; e
- a BIREME recebe indicadores de desenvolvimento da Rede que subsidiam suas atividades de coordenação regional da BVS e de cooperação técnica em gestão de informação e conhecimento científico.



SAIBA MAIS

Para saber mais sobre o Modelo de Maturidade da BVS acesse:
<http://red.bvsalud.org/modelo-bvs/pt/modelo-de-maturidade/>

4 As Fontes de Informação

4.1 O que são Fontes de Informação

Na BVS os conteúdos são organizados como estantes em uma biblioteca, agrupando em coleções diferentes recursos de acordo com suas características: literatura científica e técnica, periódicos, legislação etc. Cada uma destas coleções é denominada na BVS como fonte de informação.

A abrangência das fontes de informação na BVS amplia a composição das coleções tradicionais das bibliotecas, permitindo a inclusão e intercâmbio da literatura científica com coleções de outras naturezas, como os textos completos de evidências científicas na forma de revisões sistemáticas, avaliações tecnológicas, multimídia, objetos de aprendizagem, e informação factual como eventos e notícias.

“ SÍNTESE

As Fontes de Informação são representadas por meio de bases de dados, diretórios e catálogos. Elas devem ser criadas de acordo com as demandas e necessidades de informação dos usuários – ou do público alvo da BVS.

4.2 A operação das Fontes de Informação

As fontes de informação são produzidas e operadas de forma descentralizada e online, o que amplia sua visibilidade e sua acessibilidade, promove a cooperação entre instituições e evita a duplicação de trabalho. Para isso elas são criadas, organizadas e operadas de segundo metodologias pré-definidas. Na BVS cada tipo de fonte de informação tem sua própria metodologia, que incluem manuais, guias e sistemas que facilitam sua implantação.

O desenvolvimento das metodologias e sistemas é realizado pela BIREME com a colaboração da Rede BVS. É preconizada a adoção de padrões e normas internacionais amplamente adotadas em suas áreas e o uso de ferramentas *open source* seguindo padrões de arquitetura de informação, acessibilidade e responsividade. O compartilhamento de fluxos e processos no uso das metodologias e tecnologias no âmbito da BVS valoriza a transparência das interações entre todos os participantes da rede e fortalece o conceito de interoperabilidade na gestão das fontes de informação.

Nas instâncias da Rede BVS recomenda-se que cada fonte de informação seja coordenada por uma instituição, conforme a matriz de responsabilidades. A instituição coordenadora é responsável pela integridade desta fonte de informação, seguindo a metodologia correspondente.

4.3 Tipos de conteúdo organizados nas Fontes de Informação

A adoção de uma forma de organização de conteúdos, padronizada em Fontes de Informação cria uma linguagem comum que facilita a identificação, operação e recuperação destes recursos em diferentes instâncias da Rede BVS.

A seguir são descritas as formas de organização dos diferentes tipos de conteúdo nas Fontes de Informação da BVS. Além de suas principais características são indicados também links para mais informações sobre as metodologias e tecnologias associadas às mesmas.

4.3.1 Publicações científicas e técnicas (bases de dados bibliográficos)

Na BVS as publicações científicas e técnicas são organizadas em bases de dados usados para o controle bibliográfico da produção científica e técnica sobre saúde dos países da AL&C. As bases de dados bibliográficos são compostas de referências de vários tipos de documentos, tais como: artigos de periódicos, livros, teses, trabalhos apresentados em eventos científicos, informes técnicos e científicos, projetos e outros documentos não convencionais.

A **LILACS** (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) é a principal base de dados da produção científica e técnica na área da saúde publicada nos países da América Latina e Caribe, e também a principal fonte de informação da BVS. A LILACS é coordenada pela BIREME e tem a colaboração dos centros cooperantes que integram a Rede LILACS.

Além disso, as instituições da Rede BVS podem, de forma descentralizada, criar bases de dados especializadas em temas de interesse para a área da saúde. Estas bases de dados não apenas utilizam a Metodologia LILACS como também complementam a base de dados LILACS. Nestes casos, a responsabilidade de definição do escopo da base de dados, de estabelecimento do fluxo de operação e de atualização é da instituição coordenadora da base de dados.

A LILACS e demais bases de dados bibliográficos são operadas por meio do sistema de Administração de Fontes de Informação da BVS (FI-Admin) utilizando a Metodologia LILACS.



SAIBA MAIS

Para saber mais sobre a Metodologia LILACS, visite
<http://red.bvsalud.org/lilacs/pt/>

4.3.2 Coleções de periódicos

Dados sobre as revistas científicas e coleções de periódicos nas bibliotecas da Rede são disponibilizados na BVS por meio da fonte de informação **Portal de Revistas Científicas em Ciências da Saúde**, que registra e organiza coleções de publicações seriadas, permitindo a criação de um catálogo coletivo das bibliotecas da Rede BVS. Este catálogo contém a descrição bibliográfica dos títulos de revistas (título, ISSN, editora, cidade, periodicidade etc.) e informação sobre a disponibilidade e forma de acesso ao texto completo em formato eletrônico das revistas, contribuindo para a visibilidade e o acesso aos textos completos dos artigos, além de promover a racionalização de recursos entre toda a Rede.



SAIBA MAIS

Para saber mais sobre o Portal de Revistas Científicas em Saúde, visite:
<http://red.bvsalud.org/seriados-em-ciencias-da-saude/>

4.3.3 Eventos

Os eventos científicos como congressos, seminários, conferências e simpósios são registrados no **Diretório de Eventos em Ciências da Saúde**. O principal objetivo desta fonte de informação é divulgar eventos científicos na área da saúde, apresentando informações básicas sobre os mesmos para promover o intercâmbio de conhecimentos entre profissionais e especialistas sobre temas atualizados e pesquisas em desenvolvimento.

O Diretório de Eventos na BVS é operado por meio do sistema FI-Admin e da metodologia DirEve.



SAIBA MAIS

Para saber mais sobre a Metodologia DirEve, visite:
<http://red.bvsalud.org/direve-diretorio-de-eventos-em-ciencias-da-saude/>

4.3.4 Legislação

Na BVS a legislação é disponibilizada em uma fonte de informação denominada **Legislação Básica de Saúde da América Latina e Caribe (LEYES)**. A LEYES é uma base de dados temática regional produzida em rede por instituições das áreas de legislação e de saúde que contém as referências da legislação em saúde podendo também conter o texto completo ou link para o mesmo.



SAIBA MAIS

A base LEYES é operada por meio do aplicativo FI-Admin, da metodologia LeisRef e de processos de interoperabilidade de dados. Para saber mais sobre a metodologia LeisRef, acesse:
<http://red.bvsalud.org/leyes-legislacao-em-saude/>

4.3.5 Perguntas e respostas

Conteúdo do tipo Perguntas e Respostas (conhecidos pela sigla FAQs , do inglês *Frequently Asked Questions*) são registrados na BVS seguindo o modelo da fonte de informação originada do Programa Telessaúde Brasil Redes, chamada **Segunda Opinião Formativa (SOF)**. Atualmente esta fonte é exclusiva para temas de Atenção Primária à Saúde (APS), escrita em português e contextualizada ao Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil.

As perguntas são dúvidas das equipes de saúde da família, que foram previamente respondidas com base nas melhores evidências, pelo serviço de Teleconsultoria do Programa Telessaúde Brasil Redes. As respostas são adaptadas e formatadas como fonte de informação a partir de teleconsultorias selecionadas por sua relevância e pertinência aos temas de APS no SUS.

SAIBA MAIS

A SOF está disponível na Instância BVS APS do Brasil <<https://aps.bvs.br/>> e integrada no índice regional da BVS. Para saber mais acesse: <https://aps.bvs.br/segunda-opiniao-formativa/>

4.3.6 Recursos educacionais

Na BVS, os materiais e conteúdos educacionais como cursos (completos ou em parte), materiais de apoio, softwares (para criação, registro e organização de recursos educacionais e para desenvolvimento de comunidades de aprendizagem online), e recursos de implementação como licenças de propriedade intelectual, entre outros, são disponibilizados na BVS através do **Repositórios de Recursos Educacionais**.

A partir da produção e organização deste tipo de conteúdo pelos países da AL&C, os mesmos são reunidos e oferecidos, de forma livre e aberta, no portal da *Red de Repositórios de Recursos Educativos Abiertos CVSP/BVS*, acessível em <https://sites.bvsalud.org/rea/>.

SAIBA MAIS

Para saber mais sobre esta iniciativa, acesse: <http://red.bvsalud.org/recursos-educacionais/>

4.3.7 Recursos de internet

Os recursos de internet tais como sites, portais, blogs, bancos de dados, bases de dados, repositórios e outros tipos de recursos com informação na área da saúde são organizados em um catálogo denominado **Localizador de Informação em Saúde (LIS)**.

O objetivo principal do LIS é dar rápida visibilidade e acesso à informação científica, técnica e factual dos recursos de internet. Com conteúdo avaliado segundo critérios de qualidade, o LIS complementa o fluxo da comunicação científica com materiais não convencionais, que geralmente não são publicados em canais de comunicação científica ou que só deverão ser publicados após um período de validação.

SAIBA MAIS

O LIS na BVS é operado por meio do sistema FI-Admin e da metodologia LIS. Para mais informações acesse:
<http://red.bvsalud.org/lis-localizador-de-informacao-em-saude/>

4.3.8 Recursos multimídia

Imagens, vídeos e apresentações publicados na internet e de acesso livre, produzidos pela rede BVS, e/ou temas que compõem o escopo de atuação da BVS são disponibilizados por meio da fonte de informação **Catálogo de Recursos Multimídia**. A metodologia Multimídia é uma adaptação da Metodologia LILACS com menor quantidade de campos e desdobramento que outros a fim de propiciar melhor descrição das características específicas desse tipo de publicação.

SAIBA MAIS

Os recursos multimídia são registrados por meio do sistema FI-Admin e do plug-in Multimedia para Wordpress, utilizando a metodologia LILACS.

Para obter mais informações, consulte: <http://red.bvsalud.org/es/multimedia/>

4.3.9 Relatos de experiências

Depoimentos, relatos de situações e casos relevantes, que possam servir como referência e lições aprendidas para gestores e profissionais da saúde, são disponibilizados na BVS através da fonte de informação **Relatos de Experiências**. Nela é possível disponibilizar e integrar diferentes formatos de narrativas complementares: um texto principal que contextualiza o eixo central em questão, vídeos de depoimentos de gestores que compartilham suas experiências à frente do projeto, com fotos e conteúdos selecionados com a função de aprofundar o material.

SAIBA MAIS

Para obter mais informações, consulte:
<http://red.bvsalud.org/relatos-de-experiencias/>

4.3.10 Estratégias de busca

Estratégias de buscas bibliográficas contribuem para o desenvolvimento de revisões sistemáticas, definição de políticas de saúde, análise de situação, produção de mapas de evidência, infometrias, definição de estrutura temática para uma Instância da Rede BVS, construção de filtros de pesquisa, entre outras aplicações.

Por essa razão, estratégias de busca elaboradas por especialistas para a recuperação de informação sobre diferentes temas na BVS e outras fontes de informação são disponibilizadas no **Repositório de Estratégias de Busca**: <https://bvshalud.org/queries>. Este repositório tem por objetivos:

- dar visibilidade às estratégias de busca elaboradas pela Rede de Referencistas da BVS, em diferentes temas da saúde;
- possibilitar a reutilização das buscas por diferentes públicos, em diferentes locais e contextos; e
- promover a cooperação e a contribuição entre membros da Rede BVS, redes associadas e especialistas para a atualização das estratégias de busca publicadas e a publicação de novas estratégias em diferentes conteúdos de informação.



SAIBA MAIS

Para saber mais sobre Estratégias de Busca como recurso de informação na BVS, acesse: <http://red.bvshalud.org/refnet/>

4.3.11 Terminologias e vocabulários controlados

Na BVS as terminologias e vocabulários controlados têm por função definir uma linguagem comum para descrição e recuperação de conteúdo. O **Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)** é o principal vocabulário controlado da BVS, tendo sido criado pela BIREME para servir como uma linguagem única na indexação de artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, relatórios técnicos, e outros tipos de materiais, assim como para ser usado na pesquisa e recuperação de assuntos da literatura científica nas fontes de informação disponíveis na BVS. Os conceitos que compõem o DeCS são organizados em uma estrutura hierárquica que permitem a execução de pesquisa em termos mais amplos ou mais específicos, ou ainda em todos os termos que pertençam à estrutura hierárquica.

Complementarmente, as instâncias da Rede BVS também podem desenvolver instrumentos terminológicos como glossários, tesouros e vocabulários controlados.



SAIBA MAIS

Para saber mais sobre o DeCS consulte: <http://decs.bvshalud.org/>

4.3.12 Fontes de Informação: quadro resumo

O quadro a seguir resume as fontes de informação da BVS, suas metodologias e sistemas associados, bem como os tipos de conteúdo contemplado nas mesmas.

Tabela 1: Tipos de conteúdo e suas respectivas fontes de informação na BVS

Nome da Fonte de Informação	Nome da Metodologia	Sistema de gestão de conteúdo	Recurso para interface de busca	Tipo de Conteúdo	Para saber mais:
LILACS e outras bases bibliográficas regionais, nacionais e temáticas	LILACS	FI-Admin	iahX bibliographic-wp-plugin	Publicações Científicas e Técnicas à Dados referenciais de livros, artigos de revistas, literatura cinzenta, etc. com possibilidade de acesso ao texto completo quando disponível)	http://red.bvsalud.org/lilacs/pt/ https://lilacs.bvsalud.org/
Portal de Revistas Científicas em Ciências da Saúde	SeCS	FI-Admin	Interface própria	Coleções de Periódicos à Descrição bibliográfica dos títulos de periódicos com informação sobre a disponibilidade e forma de acesso ao texto completo	http://red.bvsalud.org/seriados-em-ciencias-da-saude/
Diretório de Eventos	DirEve	FI-Admin	direve-wp-plugin	Eventos à Informações básicas sobre congressos, seminários, conferências etc.	http://red.bvsalud.org/direve-diretorio-de-eventos-em-ciencias-da-saude/
LEYES - Legislação Básica de Saúde da América Latina e Caribe	LeisRef	FI-Admin	iahX leisref-wp-plugin	Legislação à Referências de legislação em saúde	http://red.bvsalud.org/leyes-legislacao-em-saude/
SOF – Segunda Opinião Formativa	SOF	FI-Admin Wordpress	iahX bibliographic-wp-plugin	Perguntas e Respostas à Atenção Primária à Saúde	https://aps.bvs.br/segunda-opiniao-formativa/
Repositório de Recursos Educacionais	Recursos Educacionais	FI-Admin	oer-wp-plugin	Recursos Educacionais à Conteúdos educativos como cursos e materiais de apoio; ferramentas como softwares para criação, registro e organização de recursos educacionais e comunidades de aprendizagem online; etc.	http://red.bvsalud.org/recursos-educacionais/

4.4 A qualidade das Fontes de Informação

A BVS, como mecanismo para o desenvolvimento da saúde por meio do acesso equitativo à informação e ao conhecimento científico e técnico, assume um compromisso absoluto com a busca da qualidade e confiabilidade. O alcance e manutenção deste padrão de qualidade é garantido pela adoção de políticas, critérios e procedimentos para a produção de cada diferente tipo de fonte de informação.

Como produto característico da ciência, as publicações científicas possuem critérios consolidados internacionalmente para a garantia e controle da qualidade. Dentre esses critérios destacam-se revisão por pares, comitê editorial, regularidade de publicação, periodicidade, entre outros. Existem, todavia, publicações contidas nas fontes de informação da BVS não submetidas a estes critérios, o que não significa que possuem qualidade inferior. Muitas vezes estas publicações dispensam esse processo de avaliação por se tratar de documentos institucionais como relatórios, informes, entre outros. Dentre as variáveis consideradas na avaliação destas publicações encontram-se a vinculação institucional do documento, sua indexação em bases de dados nacionais e internacionais, a confiabilidade e significância dos dados publicados etc.

Visando a contribuir para a melhoria da qualidade das publicações e dos periódicos científicos da região latino-americana e do Caribe, uma das linhas de ação da coordenação regional da Rede BVS é a capacitação de editores e demais envolvidos no fluxo editorial sobre todas as etapas e boas práticas que envolvem a gestão de revistas científicas e técnicas, desde a submissão de artigos até a sua publicação final.

5 Produtos e Serviços Associados à BVS

5.1 FI-Admin

FI-Admin é o sistema de Administração de Fontes de Informação da BVS.

O FI-Admin tem as funções de descrição bibliográfica e indexação de diferentes tipos de conteúdo como: artigos de revistas, monográficos, teses e dissertações, vídeos, eventos, sites de internet e legislação. Utilizando esse sistema é possível gerir as seguintes fontes de informação:

- LILACS e outras bases bibliográficas regionais, nacionais e temáticas;
- LIS - Localizador de Informação em Saúde;
- DirEve - Diretório de Eventos;
- Recursos multimídia;
- LEYES - Legislação Básica de Saúde da América Latina e Caribe;
- Recursos Educacionais; e
- Portal de Revistas Científicas em Ciências da Saúde.



IMPORTANTE

O FI-Admin substitui alguns sistemas utilizados anteriormente como: LILDBI-Web, LIS, DirEve, LILACS-Express Editor e a base TITLE de Revistas Científicas em Ciências da Saúde.

Para obter mais informações, acesse:

<http://red.bvsalud.org/fi-admin-pt/>

5.2 Interface de busca integrada (IAHx)

É um serviço de busca da BVS com interface multi-idioma que recupera de forma integrada o conteúdo de diferentes fontes de informação. Oferece recursos para o refinamento dos resultados de busca por meio dos filtros (clusters) e busca por navegação no DeCS/MeSH, entre outros recursos.



SAIBA MAIS

Para saber mais sobre os serviços de busca, acesse:

<http://red.bvsalud.org/interfaces-de-pesquisa-da-bvs/>

5.3 Vitrines do Conhecimento

As Vitrines do Conhecimento são um recurso da BVS que busca dar destaque a documentos e recursos informacionais selecionados sobre um tema relevante de saúde. Tem a mesma função de uma vitrine propriamente dita, chamando a atenção para um conjunto selecionado e representativo com conteúdos relacionados a um tema, podendo ou não estar associada a um Portal de Instância da Rede BVS.

As Vitrines do Conhecimento seguem uma metodologia própria, dando acesso direto aos documentos indexados nas fontes de informação da BVS, links para estratégias de busca pré-definidas, fontes de informação externas, sites e páginas fundamentais para o tema em questão, ou ainda, conteúdos atualizados via RSS como blogs, boletins epidemiológicos e notícias. Oferece ainda informação em diferentes formatos como vídeos, infográficos, infometrias ou qualquer outro recurso que possibilite ao pesquisador acesso rápido e confiável a informação relevante.



SAIBA MAIS

Para saber mais sobre as Vitrines do Conhecimento, visite:
<http://red.bvsalud.org/vitrines-do-conhecimento/>

5.4 e-BlueInfo

O e-BlueInfo é um aplicativo para dispositivos móveis que facilita o acesso de profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) à uma coleção específica de documentos de interesse e relevância para um determinado público-alvo e/ou sistema de saúde. Esta coleção, selecionada em âmbito nacional, é composta de recursos oriundos das Fontes de Informação da BVS.



SAIBA MAIS

Para saber mais sobre o aplicativo e-BlueInfo, acesse :
<https://e-blueinfo.bvsalud.org/>
<http://boletim.bireme.org/pt/2019/01/28/e-blueinfo-informacao-na-palma-da-mao/>

5.5 Minha BVS

O MinhaBVS é um serviço voltado aos usuários da BVS. Consiste em um espaço que guarda as informações e preferências do usuário, possibilitando ao mesmo a criação e armazenamento de listas de documentos selecionados, indicação de temas de interesse para receber alertas de novos documentos, histórico de buscas realizadas na BVS, lista de links favoritos e publicações próprias.

SAIBA MAIS

O Minha BVS <<https://platserv.bvsalud.org/>> é vinculado ao Portal Regional da BVS.

Para obter mais informações, acesse: <http://boletin.bireme.org/pt/2017/08/30/minhabvs-um-produto-personalizado-de-informacao/>
<http://boletin.bireme.org/pt/2018/05/27/avancos-no-uso-e-desenvolvimento-da-minhabvs/>

5.6 Mapas de Evidências

Os Mapas de Evidências apresentam uma visão geral visual de estudos ou revisões existentes em uma área ou subárea, em termos dos tipos de intervenções avaliadas e dos resultados medidos. A evidência é mapeada e aplicada em uma estrutura que destaca graficamente as lacunas onde existem poucos ou nenhum estudo de revisão e onde há uma concentração de estudos.

A metodologia para produção de mapa de evidências foi adaptada pela BIREME com base na metodologia da *International Initiative for Impact Evaluation* (3ie) <<http://www.3ieimpact.org>>. Os mapas são desenvolvidos a partir de análises infométricas – por tipo de revisão, por aplicação clínica, por desfechos, entre outros parâmetros.

Os principais propósitos dos Mapas de Evidências são:

- dar visibilidade à evidência científica disponível;
- identificar os vazios (gaps) de pesquisas (evidências) e redundâncias (múltiplos estudos de questões semelhantes);
- contribuir para o estabelecimento de prioridades de pesquisa na área; e
- facilitar o uso da evidência disponível por parte dos gestores e dos profissionais de atenção à saúde.

SAIBA MAIS

Para saber mais sobre os Mapas de Evidências, acesse:
<http://red.bvsalud.org/mapasdevidencias-2/>
<https://www.youtube.com/watch?v=IBFBMceKWJQ>

6 Promoção e Divulgação da BVS

As ações de promoção e divulgação são consideradas parte integral do desenvolvimento da BVS. Essas ações posicionam a BVS como espaço atualizado e de referência em acesso à informação, conhecimento e evidências científicas, e sensibilizam o público-alvo sobre a importância estratégica da BVS. São também mecanismos para fortalecer a cooperação técnica e ampliar as parcerias com outras redes.

A seguir são apresentadas as principais linhas de ação em promoção e divulgação da BVS.

6.1 Realização de cursos e capacitações

Cursos e capacitações sobre a BVS são atividades desenvolvidas em parceria com a Rede BVS nas modalidades presencial e online. Essas atividades são direcionadas à profissionais das áreas da saúde e de informação, nas abrangências geográficas e temáticas da BVS.

As capacitações atendem à demanda dos países e da região por treinamentos e promovem a BVS em universidades, institutos de pesquisa, hospitais, secretarias e outros órgãos públicos voltados para a atenção em saúde e formação de profissionais.



SAIBA MAIS

Os eventos de capacitação da Rede BVS estão divulgados e disponíveis

em:

<http://red.bvsalud.org/eventos-rede-BVS>

6.2 Participação em eventos

A promoção da BVS nos principais eventos da área da saúde, biblioteconomia e ciência da informação deve ser uma atividade constante. A participação em feiras, exposições, congressos, conferências, seminários, fóruns, oficinas, entre outros tipos de eventos, são oportunidades para demonstrar as fontes de informação e os recursos da BVS, seja com a apresentação de trabalhos científico-técnicos ou por meio de estandes nesses eventos.

6.3 Produção e veiculação de notícias

A elaboração e veiculação de notícias sobre a BVS e seus conteúdos contribui para sua promoção e amplia os canais de comunicação com usuários e potenciais parceiros. Nesta direção devem ser consideradas diversas funcionalidades e ferramentas de comunicação e interação social como boletins de notícias, hotspots, blogs, mídias sociais, entre outros.

6.4 Realização de estudos e publicações

Publicações como livros, guias e relatórios documentam e divulgam de forma sistemática o trabalho realizado no âmbito da BVS junto aos produtores, usuários e intermediários de informação em saúde.

Além disso, enquanto objeto de trabalho de grande número de profissionais de informação, tecnologia e saúde distribuídos na Rede BVS, a BVS é alvo de um grande número de pesquisas sobre suas diferentes facetas. Estes estudos retroalimentam os planos de trabalho da BVS e suas instâncias ao indicar caminhos e soluções para os desafios encontrados em sua missão.



SAIBA MAIS

Para conhecer os estudos, publicações e declarações já realizadas sobre e para a BVS, acesse: <http://red.bvsalud.org/modelo-bvs/pt/publicacoes-sobre-a-bvs/>

6.5 Elaboração de produtos gráficos

Para apoiar as linhas de ação supracitadas, a BVS faz uso de diferentes produtos gráficos para comunicar visualmente conceitos, projetos, produtos e serviços por meio de panfletos, banners etc. A confecção destes produtos é realizada de forma descentralizada pela Rede de Instituição da BVS, utilizando-se dos materiais disponíveis em: <https://logos.bireme.org/>

Referências Bibliográficas

BIREME/OPAS/OMS. **Boletim BIREME/OPAS/OMS**. Disponível em: <<http://boletin.bireme.org/>>. Acesso em: 28 de out. 2019.

BIREME/OPAS/OMS. **Guia BVS 2005**. Disponível em: <<http://red.bvsalud.org/modelo-bvs/pt/guia-da-bvs/>> Acesso em: 28 de out. 2019.

BIREME/OPAS/OMS. **Guia BVS 2011**. Disponível em: <<http://red.bvsalud.org/modelo-bvs/pt/guia-da-bvs/>> Acesso em: 28 de out. 2019.

BIREME/OPAS/OMS. **Portal da Rede BVS**. Disponível em: <<http://red.bvsalud.org/>>. Acesso em: 28 de out. 2019.

Índice Remissivo

BIREME	6, 7, 9
Catálogo de recursos multimídia	22
Coleções de periódicos	19
Centro Cooperante	10
Centro Coordenador	10
Comitê Consultivo	14
Comitê Executivo	14
Comitê Técnico	14
Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde	8, 11
Coordenação de Instância da Rede BVS	14
CRICS	11
DeCS	22, 25
Desenvolvimento de portais de instâncias da Rede BVS	15
Diretório da Rede BVS	9
Diretório de Eventos em Ciências da Saúde	19
DirEve	19
e-BlueInfo	26
Estratégias de Busca	22
Eventos da BVS	11
Eventos da Rede BVS	26
FAQs	20
FI-Admin	25
Fontes de Informação	15, 22
Governança da BVS	10, 14, 16
História da BVS	7
IAHx	25
Instância da Rede BVS	13
Instância da Rede BVS	15, 22
Interface de busca integrada	25
Legislação	19, 23, 25
LEYES	19, 23, 25
LILACS	7, 18
LIS	21, 25
Mapas de Evidências	27
Matriz de Responsabilidades	15

MinhaBVS.....	27
Perguntas e respostas.....	20
Plano de ação da BVS	15
Portal de Revistas Científicas em Ciências da Saúde	19, 23, 25
Pilares da BVS	8
Projetos específicos das instâncias da Rede BVS	13
Promoção da BVS.....	28
Publicações sobre a BVS	28
Qualidade das fontes de Informação	24
REAs.....	19
Recursos de internet.....	21
Recursos educacionais	20, 23
Recursos multimídia	21
Recursos multimídia	25
ReDDes	11
Rede de Referencistas	11, 22
Rede Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde.....	8
Rede LILACS	18
Redes associadas	22
Relatos de experiências	21
Repositório de Estratégias de Busca	22
Repositório de Recursos Educacionais	20
Reunião Regional de Coordenação da BVS	11
Revistas científicas	19
Repositório de Recursos Educacionais	20
Secretaria Executiva	14
Segunda Opinião Formativa	20
SOF	20
Sustentabilidade da BVS.....	15
Tipos de fontes de informação.....	20
Terminologias	22
Unidade Participante	10
Usuário da BVS.....	10
Vitrine do Conhecimento.....	26